



Sai Zica!!!

ECT dedetiza setor com trabalhador dentro.
Quer matar o mosquito ou o ecetista? Pág. 4

Sai Zica 2!!!

Sindicato na luta contra o PLS 555, que visa a privatização das estatais brasileiras, incluindo os Correios - Pág. 4



O Ecetista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Av. XV de Novembro, 17, Sala 31, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 36, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890
Subsede Zona Sul: Rua Manoel Borba, 292, 8º andar, sala 81, Santo Amaro, Tel. 2924 6118

Março/Abril de 2016

Filiado a



Pág. 2

Ampliação da Entrega Matina JÁ!

Onde ela já foi implantada, os benefícios apareceram logo!

Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



SINTECT-SP e FINDECT fazem 2 grandes atos no RJ para exigir que Banco BNY Mellon e ECT cubram rombo do Postalís

Em manifestação na sede do Banco e no maior CTC do RJ no dia 26/02, ecetistas de SP e outros estados exigiram que o banco seja responsabilizado e pague o prejuízo que deu ao Postalís com gestão de fundos - Leia na pág. 2



Foto: Imprensa do SINTECT-SP

O SINTECT-SP levou uma caravana com mais de 150 trabalhadores ao ato

Eleição dos Delegados (as) Sindicais 2016/2017

INSCRIÇÕES:

DE 23 DE FEVEREIRO A 8 DE MARÇO, NA SEDE OU NAS SUBSEDES DO SINDICATO, OU COM UM DIRETOR SINDICAL

A Eleição ocorrerá de 21 a 31 de março. Fique atento aos informes do Sindicato através do site e jornal.

TUDO SETOR DEVE TER REPRESENTANTE!

Durante a eleição, haverá urnas em todas as unidades com candidatos, além de urnas itinerantes.

SINTECT-SP e FINDECT conseguem restabelecer atendimento médico em hospitais e clínicas de SP e Interior (SPI) e rever os descontos da greve de 2015

Leia na pág. 3

Parabéns às Ecetistas pelo Dia Internacional das Mulheres

As trabalhadoras dos Correios merecem homenagens e muito mais. Afinal, elas ainda enfrentam duplas jornadas, discriminação no trabalho, desigualdade, assédio, violência doméstica, nas ruas e espaços sociais. Guerreiras que são, vencem as diversidades e espalham cuidado, amor e esperança.

O Sindicato quer todas as companheiras atuando, participando, fortalecendo a luta contra a discriminação de gênero, por igualdade de direitos e de oportunidades. Na sociedade capitalista em que vivemos, a organização e a luta são ferramentas que abrem caminhos para vencer as adversidades e desigualdades.

Venha para o Sindicato! Participe da luta das mulheres e da categoria! - Leia mais na pág. 2

Rombo do Postalís

2 grandes atos no RJ exigem que Banco BNY Mellon e Correios cubram rombo do Postalís

Em dois grandes atos no Rio de Janeiro, um deles realizado em frente ao CTC Cidade Nova pela manhã, e outro à tarde, este realizado em frente a sede do Banco BNY Mellon no dia 26 de fevereiro, Sindicato e Federação exigiram que o banco seja responsabilizado e pague o prejuízo que deu ao Postalís que ultrapassam 2 bilhões de reais com gestão de fundos de investimentos – Também exigiram que ECT pague o R\$ 1,1 bilhão que deve – Não vamos aceitar que joguem a dívida para os trabalhadores!

A FINDECT e os Sindicatos filiados realizaram um grande protesto em frente à sede do Banco BNY Mellon, no Rio de Janeiro, no dia 26 de fevereiro. O SINTECT-SP levou uma caravana com mais de 150 trabalhadores da SPM ao ato, Bauru mais 50 da SPI, que se juntaram aos companheiros do Rio de Janeiro, Tocantins, Rio Grande do Norte e aos representantes da ADCAP.

O objetivo do ato foi cobrar do banco norte-americano que pague o prejuízo que gerou no Postalís com compra e venda de títulos no mercado de capitais, que envolveram má gestão e fraude.

Os negócios fraudulentos já são conhecidos. Foram apurados na CPI dos Fundos de Pensão, que já emitiu mandado de prisão do gestor das aplicações financeiras do Pos-



Foto: Imprensa do SINTECT-SP

talís, que está foragido. Auditoria do governo também indicou falhas de controle do Banco BNY Mellon, que coordenava a carteira de investimentos do Postalís.

A gestão fraudulenta implica a compra de títulos pelo Postalís no mercado de capitais a preços cerca de 60% acima do valor. A má gestão está na compra de títulos podres que depois perderam o valor.

A Federação e o SINTECT-SP exigem também que a ECT pague a dívida de mais de R\$ 1 bilhão que acumulou com o Postalís, referente a repasse não realizado da RTSA. O Postalís é custeado pela contribuição dos trabalhadores e da empresa, paritariamente. É inaceitável que empresa não faça a parte dela e queira jogar a dívida

nas costas da categoria.

Os trabalhadores não vão pagar a conta

O rombo do Postalís foi criado pelo calote da ECT e pela má gestão do fundo. A culpa não é dos trabalhadores. Não foram eles que fizeram as aplicações indevidas e fraudulentas. Também não deixaram de pagar a parte que lhes cabe, que vem descontada todo mês nos holerites. Por isso não dá para aceitar que levem a culpa e sejam obrigados a arcar com o rombo e dívida gerados. A FINDECT e o SINTECT-SP estão na luta para que o rombo seja coberto pelo banco e pela ECT. Isso é o justo! E não aumentar a mensalidade do trabalhador.

8 de março é dia de luta!



Arlete, Marta e Silvana, Dirigentes do SINTECT-SP, durante luta em Brasília

A versão de que o 8 de março teria começado a partir de uma greve ocorrida em 1857 em Nova Iorque, quando teriam morrido 129 operárias queimadas vivas, está superada. Já é mais aceita, inclusive pelos historiadores, que o Dia Internacional da Mulher tem uma origem socialista, que remonta ao início do século 20, tendo o 8 de março sido fixado a partir de uma greve iniciada no dia 23 de fevereiro (calendário russo) de 1917, na Rússia. Uma manifestação organizada por tecelãs e costureiras de Petrogrado foi o estopim da primeira fase da Revolução Russa. Como escreveu Alexandra Kollontai, membro do Comitê Central do Partido Operário Social Democrata Russo, nesse dia as mulheres russas levantaram a tocha da revolução.

O 8 de março é, portanto, uma data com um histórico de luta pela emancipação das mulheres e de toda a humanidade, pelo fim da exploração e uma sociedade justa para todos! É com esse espírito que devemos comemorar esta data, participando das atividades e manifestações do Dia Internacional da Mulher.

SINTECT-SP EXIGE ENTREGA MATUTINA JÁ!

Setores em experiência já mostram os inúmeros benefícios da medida

Em cumprimento do ACT/2015/2016, o sistema piloto de entrega matutina está sendo executado nos CDDs Embu-Guaçu, Embu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Poá e Ribeirão Pires. Nos CDDs Parelheiros e Grajaú ela é parcial, e mesmo assim trouxe inúmeras melhorias e mudou a realidade.

O Sindicato tem acompanhado a experiên-

cia e constatado, junto com os trabalhadores, a melhoria das condições de trabalho, da satisfação dos clientes, a redução à zero dos assaltos, a melhoria para a saúde do trabalhador por trabalhar de rua no horário de sol mais fraco e temperatura mais amena, além da redução das horas extras e do absenteísmo.

O Sindicato realizou duas reuniões

com a ECT em SPM e SPI, para cobrar a implantação imediata da entrega pela manhã. Ouviu como resposta que as duas DRs precisam apenas de autorização de Brasília para implantar de vez. Não dá para entender a resistência da ECT em implantar universalmente uma medida que já provou seus benefícios.

Atendentes Comerciais estão mobilizados com o Sindicato contra a reestruturação das agências

Em reunião no SINTECT-SP trabalhadores (as) de ACs debateram as mudanças que a ECT está impondo, como a extinção de cargos e fechamento de unidades, e luta da categoria

Centenas de Atendentes Comerciais compareceram à reunião convocada pelo SINTECT-SP para debater a reestruturação que a ECT já está impondo às agências.

O Sindicato se posiciona contra esta reestruturação. E a grande participação na reunião, a disposição de luta, os questionamentos e declarações feitos mostraram que os Atendentes também são contra.

Não vamos aceitar nenhum tipo de redução aos salários, empregos e direitos e benefícios da categoria. Se a ECT insistir na sua proposta, a mobilização será inevitável e necessária. O Sindicato chamará os Atendentes Comerciais e demais trabalhadores das Agências para novas reuniões e assembleias para debater a situação e encaminhar a luta, que pode contar com uma paralisação de toda a área de atendimento nas DRs SPM e SPI.



Reunião com os Trabalhadores das Agências na sede do Sindicato

Incorporação de função gratificada aos salários

O Sindicato conseguiu vitória na justiça, no caso de um Atendente que exerceu função gratificada por mais de 10 anos - houve incorporação do valor referente à função ao salário. Por isso, o Sindicato convoca todos os trabalhadores(as) que perderam a função, e a exerciam há mais de 10 anos nela, a procurar o Departamento Jurídico do Sindicato para abrir processo para incorporação do valor da função ao salário.

Jurídico

TST condena ECT a pagar indenização a carteiro assaltado

Em ação judicial aberta pelo Departamento Jurídico do SINTECT-SP, um carteiro lotado no CEE Santo André que sofreu vários assaltos teve ganho de causa. A empresa terá de pagar indenização ao trabalhador.

O Sindicato orienta os trabalhadores que tenham sofrido assaltos durante o trabalho a agendarem atendimento com os advogados do Sindicato para ajuizarem as devidas ações, pois, conforme destacado pelo TST neste processo, a ECT possui o dever de proteger não apenas o seu patrimônio e dos clientes, mas principalmente a vida das pessoas que lhes prestam serviços.

Leia mais no site do SINTECT-SP.

Em reunião com a VIGEP, SINTECT-SP e FINDECT exigem da ECT mais diálogo e solução rápida de problemas pela ECT

Durante a reunião o Presidente do PostalSaúde regularizou os pagamentos dos hospitais São Cristóvão da Gama, no ABC, e AC Camargo, na Zona Sul e restabeleceu atendimento médico no interior (SPI)

Em reunião com o Vice-presidente de Gestão de Pessoas, Heli Siqueira, e membros da sua equipe como Fagner José Rodrigues, Gerente da GRET, no dia 17/02, Sindicato e Federação exigiram mais reuniões e negociações e soluções rápidas. O Presidente do PostalSaúde, Pedro de Almeida Feijó, também participou da reunião.

PostalSaúde: Diviza e Peixe, Presidente e Secretário Geral do SINTECT/SP, reclamaram da demora e da falta de respostas, pediu rapidez na solução de problemas

que inviabilizam o atendimento médico e apontou a importância de ter trabalhadores dos Correios gerindo o plano de saúde. Também criticaram os descuidamentos de conveniados, citando o ABC, Alto Tietê e Sorocaba, regiões que estão sofrendo muito com isso. Durante a reunião o Presidente do PostalSaúde regularizou os pagamentos dos hospitais São Cristóvão da Gama, no ABC, e AC Camargo, na Zona Sul, na região ABC, Alto do Tietê e restabeleceu atendimento médico no interior (SPI). Ele se comprometeu em ATA a regularizar todas as outras pendências até o final de fevereiro e, a partir de março, não deixar mais acontecer descuidamentos devido a falta de pagamento.

Relacionamento: O Sindicato cobrou a realização de mais reuniões e a apresentação de soluções aos problemas apresentados, tanto das administrações



Participantes da reunião entre o SINTECT-SP e a FINDECT com a VIGEP

regionais quanto da central.

Compensação de greves: Os Diretores do Sindicato exigiram a devolução de valores descontados da greve de 2014 para os trabalhadores que não foram convocados, conforme determina o acordo. Também reclamaram de descontos referentes à greve

de 2015, sem comprovação de que os trabalhadores foram convocados e se recusaram a compensar os dias. O Vice-presidente se comprometeu a rever os descontos. Tanto que no contracheque de fevereiro a ECT chegou a lançá-lo RH24 horas e suspendeu o desconto devido a cobrança do Sindicato.

SINTECT-SP na luta contra o PLS 555

As Centrais Sindicais

estão na luta

contra este

projeto de

senadores

do PSDB que

visa a privatizar

parte significativa

das estatais brasileiras,

os Correios entre elas! O SINTECT-SP entrou nesta

batalha e chama toda a categoria a participar!



O PLS 555 altera os estatutos de empresas públicas e sociedades de economia mista para sociedade anônima (S.A.), abrindo o capital de ações delas ao mercado e desvin-

cunhando-as do seu papel social.

Ou seja, transforma as empresas estatais e de economia mista em sociedades anônimas, submetidas a acionistas com poder de mando.

Correios em risco

A ECT já está ameaçada desde que foi aprovada a MP 532, transformada em Lei 12.490/2011. Ela mudou o estatuto da ECT e transformou os Correios em S.A., adequando-o à lei das sociedades por ações. Também abriu possibilidade para a criação de subsidiárias e coligadas, que são empresas privadas parceiras da ECT. A CorreiosPar foi a primeira subsidiária, e seu papel é o de criar outras. Se o PLS 555 for aprovado, a privatização dos Correios deve avançar com venda de ações em bolsa, criação de subsidiárias e controle de sua administração pelos investidores.

Sindicato na luta

O SINTECT-SP se somou à Centrais Sindicais na luta contra o PLS 555, ingressando na comissão organizadora do Comitê Estadual SP da Frente Ampla em Defesa das Empresas Públicas.

A Diretoria do SINTECT-SP chama toda a categoria a participar desta luta! É preciso derrotar o PLS 555 e se fortalecer para lutar pela revogação da Lei 12.490/2011, denunciare acabar com o perigo de privatização que ronda os Correios.

31 de março - Haverá uma grande Manifestação Nacional em Brasília contra o PLS e outras pautas conservadoras.

Sindicato constata problemas de gestão na ECT, que mostram incompetência, abandono e descaso!

A falta de manutenção nos elevadores do CTE Vila Maria e do CDD Ferrazópolis, e de protetor solar, somam-se outros graves problemas. Veja alguns:

ECT dedediza CTP com trabalhadores dentro

Em plena segunda-feira de carnaval, com os setores funcionando, a ECT foi incapaz de avisar os trabalhadores de que haveria dedetização no prédio do CTP Bloco I. Devido ao veneno, os trabalhadores passaram mal. Saíram em desespero do prédio e lá ficaram sem assistência, sem informação, sem água nem almoço, entre eles gestantes. Só foram dispensados 4 horas depois. O Sindicato vem denunciando a falta de dedetização nos setores. E exige um plano de ação para atacar os focos de mosquito da dengue/zica. Mas não pode ser como a ECT está fazendo, querendo jogar a responsabilidade sobre os próprios trabalhadores.

Torrando dinheiro: ECT paga aluguel de setor vazio

O futuro CDD Colônia está pronto há tempos, mas continua inativo porque a empresa está enrolando há quase dois anos para desmembrar o CDD Parelheiros e enviar os trabalhadores para o novo CDD. O detalhe é que a ECT já está pagando o aluguel do imóvel há tempos. O mesmo ocorre no CDD Capela do Socorro, que aguarda desmembramento há mais de 10 anos, enquanto a ECT paga o aluguel do futuro CDD Parque do Lago, imóvel vazio que poderia abrigar o desmembramento do CDD Capela.

Sindicato aciona Vigilância Sanitária por situação do CDD Grajaú

Lixo, insetos, mosquito da dengue/zica, mato alto, prédio com rachaduras: é essa a situação do CDD Grajaú, que não oferece condições de higiene e segurança para os trabalhadores exercerem suas atividades! No dia 08 de fevereiro o SINTECT-SP encaminhou denúncia e solicitação de fiscalização do CDD Grajaú à Vigilância Sanitária. As irregularidades são inúmeras e mostram o alto grau de abandono e descaso da direção da ECT com a estrutura da empresa e com a saúde, a segurança e as condições de trabalho dos ecetistas.

Empresa é autuada por más condições de trabalho no ABC

Fiscalização do Ministério do Trabalho no CDD Vila Pires confirmou denúncias apresentadas pelo Sindicato. Foram excesso de calor, falta de meios técnicos e equipamento adequado para limitar ou facilitar o transporte manual de cargas, além de horas extras diárias. A empresa foi autuada e multada e terá de solucionar os problemas, sob pena de novas multas e fechamento do setor.

Assembleia no CDD Piraporinha aprova estado de greve

O CDD Piraporinha ameaçou paralisar suas atividades devido à falta de trabalhadores, dobras em excesso, distritos parados e pela volta do horário normal de trabalho. A empresa negociou e retornou o horário normal, e será revista a vaga pendente no setor e, com isso, evitou a greve. Mas foi aprovado a operação tartaruga e mantido estado de greve pela entrega matutina.

COFESA e CTE Saúde ficam sem água

Duas das maiores unidades dos Correios de São Paulo, o COFESA e o CTE Saúde, amanheceram sem água no dia 5 de fevereiro. Milhares de trabalhadores foram prejudicados. Nem água para beber tinham. Enquanto torra dinheiro por um lado, por outro corta a ECT da carne do trabalhador. Os problemas de estrutura e manutenção só crescem. A falta de água evidencia isto.

ECT torra dinheiro com geradores deixados no tempo no CTP

A ECT alugou geradores para usar em eventuais faltas de energia elétrica. 12 mil reais cada. Cerca de 1,5 milhão de reais em um ano. Este dinheiro todo está enferrujando na calçada do CTP. Os geradores não foram sequer instalados. Em ofício ao Sindicato, a empresa alegou que preferiu alugar o equipamento porque trocar o existente, que não da conta da demanda, era muito caro. Explicou, mas não convenceu!

Gestor usa pistolão e duplica crachá de estacionamento

Ocorreu no Cofesa/Vila Maria. Duas pessoas estavam usando um mesmo número de crachá. Enquanto muitos trabalhadores lutam por uma vaga para estacionar, a Gestão dá um péssimo exemplo de falta de democracia e igualdade de tratamento.

CDD Vila Rica vive debaixo d'água e Sindicato pede fiscalização ao MTB

O Sindicato pediu fiscalização na unidade ao Ministério do Trabalho, porque toda vez que chove os trabalhadores ficam debaixo d'água e dentro dela, que invade o setor pelas calhas velhas e sem manutenção. E há outras irregularidades como o calor excessivo e a má iluminação, que tornam o local de trabalho totalmente insalubre. Além disso, a unidade sofreu três furtos nos últimos 90 dias, incluindo os cabos das instalações elétricas, e a ECT não tomou nenhuma medida para sanar o problema, jogando como sempre a culpa na gestão da Segurança Pública.

Filie-se ao Sindicato! Procure a sede, subsedes ou solicite uma ficha de filiação com o Diretor de sua região